

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE TURISMO**

**A FESTA COUNTRY DE JUIZ DE FORA (MG): uma análise do Instagram Oficial
do evento**

JUIZ DE FORA- MG

2023

JUAN LUCAS DORNELAS GUEDES

**A FESTA COUNTRY DE JUIZ DE FORA (MG): uma análise do Instagram Oficial
do evento**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), como requisito básico à obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Romilda Aparecida Lopes

JUIZ DE FORA- MG

2023

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo central analisar a narrativa visual promovida pelo Instagram Oficial da Festa Country 23 de Juiz de Fora, buscando compreender como o evento é retratado na esfera digital. Uma vez que, observou uma ausência de estudos sobre o determinado objeto. A metodologia adotada compreendeu a pesquisa bibliográfica, análise do evento e das imagens do *feed* da página oficial da festa no Instagram. Os resultados indicam que, embora a festividade apresente recursos potenciais para impulsionar o turismo na cidade, há uma demanda - de responsabilidade do setor público e dos organizadores - por aprimoramento em seus mecanismos.

Palavras-chave: Festa Country 23; Evento; Instagram; Turismo.

ABSTRACT

The present work has as main objective to analyze the visual narrative promoted by the Instagram Oficial da Festa Country 23 de Juiz de Fora, seeking to understand how the event is portrayed in the digital sphere. Since, observed an absence of studies on the particular object. The methodology adopted included bibliographical research, analysis of the event and the images of the feed of the official party page on Instagram. The results indicate that, although the festivity presents potential resources to boost tourism in the city, there is a demand - the responsibility of the public sector and the organizers - for improvement in its mechanisms.

Keywords: Country Party 23; Event; Instagram; Tourism.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus por sempre apontar os caminhos que eu deveria seguir, e por sempre estar ao meu lado, nunca deixando eu desistir. Um agradecimento mais que especial para os meus pais, Anderson e Solimar, por sempre me apoiar nas minhas escolhas, e por ter me dado todos os ensinamentos possíveis do mundo. Também não podia deixar passar, meu agradecimento aos meus irmãos, Anderson Junior e Geiziane, por sempre ter me abraçado, e por formarmos essa família especial, AMO VOCÊS <3. Aos motoristas e amigos que utilizam o transporte público de Maripá de Minas, vai meu abraço especial, vocês nunca mediram esforços para me ajudar. Um beijo especial a TODOS os professores do curso de Turismo da UFJF e os bolsistas do projeto de universalização de línguas estrangeiras, vocês foram essenciais para a minha formação.

Aos amigos e colegas do curso, muito obrigado pela parceria de sempre, acredito que juntos fizemos história na faculdade e na cidade, espero reencontrá-los mais vezes para batermos vários papos. Juntos iremos mudar a história do turismo no MUNDO. Por último, gostaria de agradecer imensamente à minha orientadora Dra. Romilda Aparecida Lopes, saiba que você foi fundamental para essa pesquisa ter dado certo. E, MUITO OBRIGADO por sempre está disposta para me ensinar os diferentes conteúdos sobre eventos. Acredito que construímos uma parceria para a vida toda. Seus ensinamentos foram primordiais para mim, um beijo e um abraço do Juan Lucas.

LISTA DE SIGLAS

MTUR (Ministério do Turismo do Brasil)

PP (Partido Populista)

PT (Partido dos Trabalhadores)

PMTJF (Plano Municipal de Turismo de Juiz de Fora)

JF (Juiz de Fora)

SP (São Paulo)

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 - Lapso de tempo das postagens.....	25
Figura 1 - Paleta de cores de divulgação.....	26
Figura 2 - Atrações artísticas em Destaque.....	27
Figura 3 - Mosaico de fotos que demonstram a diferença entre os setores do evento. 28	
Figura 4 - Mosaico de fotos que demonstram a inclusão de oferta de entretenimento no evento.....	29
Figura 5 - Mapa Geral do Evento publicado no Instagram Oficial do Evento.....	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
2 PERCURSO METODOLÓGICO.....	13
2.1 Levantamento Bibliográfico.....	13
2.2 Observação in loco.....	16
3 COUNTRY: DISCUTINDO OS EVENTOS, O TURISMO E AS FESTIVIDADES....	18
4 FESTA COUNTRY 23 JF: ANALISANDO A PÁGINA OFICIAL DO INSTAGRAM..	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o setor do turismo alcançou um nível de desenvolvimento que o coloca entre as atividades mais importantes globalmente, exercendo um papel significativo na economia de diversos países ao redor do mundo (Mansur, 2008).

Essa atividade social e econômica tem a capacidade de gerar benefícios para uma determinada região. Dentre eles, estão: o aumento da renda, a geração de empregos, o fortalecimento da economia local e a melhoria na infraestrutura. Em contrapartida, é fundamental destacar que a atividade turística também poderá causar efeitos negativos, como o aumento nos preços dos imóveis, a sobrecarga na infraestrutura, pressão na história local e – principalmente – na cultura. Por conta disso, é muito importante que o turismo seja pensado e desenvolvido da maneira mais sustentável possível, sempre levando em consideração os direitos e as necessidades das populações locais que estão querendo ou não, ser inseridas nesse contexto. Além disso, é fundamental a preservação dos recursos que ali existem, sejam eles de cunho natural ou cultural.

No cenário do turismo, um dos segmentos que mais impulsionam a cadeia do turismo, é o de eventos. Uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo do Brasil (MTUR) em 2007, apontou que os turistas de eventos injetaram 35 milhões de dólares no ano referido, de acordo com a pesquisa:

Eventos internacionais realizados no Brasil nos últimos anos injetaram US\$34,9 milhões na economia nacional. Deste montante, US\$21,5 milhões (61,5%) correspondem às despesas com hospedagem e alimentação. É o que revela uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) para o Ministério do Turismo (MTur), que aponta indicadores positivos sobre o segmento turístico de Negócios e Eventos no Brasil. (Mtur, 2008, s.p.)

O MTUR aponta ainda que o setor de eventos desempenha um papel fundamental na criação de novas perspectivas para o turismo brasileiro. Através de feiras, congressos, exposições e outros tipos de eventos, há uma contribuição significativa para apoiar e consolidar o setor no contexto do desenvolvimento turístico local e regional. Isso representa uma oportunidade de estimular o crescimento dos negócios, gerar empregos e, conseqüentemente, aumentar a renda da população.

Dessa maneira, fica claro que o turismo de eventos é algo que movimenta a

cadeia do turismo. Com isso, ele se torna muito atraente para os órgãos públicos e privados, pois ele mexe com a economia local, principalmente os setores de hospedagem e alimentação. Porém, não podemos esquecer que as festividades podem deixar um legado, seja ele de forma positiva ou negativa. Por isso, é necessário existir pesquisas que aprofundam no contexto de um evento específico.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que os eventos culturais desempenham um papel significativo na dinamização da economia de uma determinada localidade. Por meio de atividades e atrações permanentes, esses eventos oferecem estímulos que, quando organizados e controlados, contribuem positivamente para o melhoramento da imagem do destino e apresentam a história e a cultura local (Blas et al., 2005).

Os eventos - com destaque em programações em torno de manifestações culturais de uma determinada localidade - podem atrair turistas e visitantes a partir do oferecimento de uma programação diversificada, como apresentações musicais, festivais de arte, exposições e atividades tradicionais, impulsionando o turismo cultural, atraindo públicos de diferentes origens e perfis.

Beni (2003) destaca a importância dos eventos na promoção do apelo turístico, desempenhando um papel crucial ao equilibrar a sazonalidade e estimular a demanda em locais menos atraentes, ao mesmo tempo em que amplia a utilização da infraestrutura local. Eles estimulam a demanda por hospedagem, alimentação, transporte e outros serviços, impulsionando a geração de empregos e o desenvolvimento de negócios relacionados ao setor turístico. Esses eventos fortalecem a identidade da comunidade anfitriã. Nesse aspecto, a colaboração entre os organizadores, as autoridades locais e os moradores é fundamental para o planejamento e a realização de eventos culturais que considerem aspectos como preservação ambiental, inclusão social e respeito à cultura local. Em contrapartida, a utilização de grandes shows em ambientes urbanos, podem acarretar no aumento de crimes, diminuir o sossego das pessoas, entre outros. Então, é fundamental enfatizar que os eventos possuem dois lados da moeda.

É evidente que o setor de eventos não apenas é reconhecido como um impulsionador do desenvolvimento econômico e social de países e regiões, mas também representa um campo de estudo significativo para pesquisas acadêmicas (Czajkowski, Czajkowski, 2017). Portanto, compreender o processo de planejamento, organização e execução de um evento é fundamental como ponto de

partida para investigações mais aprofundadas sobre o tema.

Tendo em vista as considerações mencionadas, Juiz de Fora, cidade localizada na Zona da Mata Mineira, destaca-se pela realização anual da Festa Country, um evento cultural que atrai visitantes de diversas localidades.

A Festa Country de Juiz de Fora é caracterizada por sua temática centrada no ritmo musical sertanejo universitário e constitui-se como um evento no âmbito cultural e turístico da região. Por meio de uma programação abrangente, que engloba apresentações musicais de artistas famosos e gastronomia típica, atraindo tanto o público local quanto os turistas que desejam vivenciar essa manifestação cultural.

Desde o ano de 1998, o evento da Festa Country em Juiz de Fora tem atraído um público significativo e já ultrapassou 20 edições realizadas. Nesse quadro, acredita-se que esta festa consegue ter uma relevância de âmbito regional, congregando não só o público de Juiz de Fora, mas também visitantes de outras cidades, e conseqüentemente, grandes artistas brasileiros. Por exemplo, nas várias edições do evento, já marcaram presença as seguintes atrações: O Rappa, Jorge e Mateus, Alok, Matheus e Kauan, Mc Kevinho, Israel e Rodolfo, Wesley Safadão, Eduardo Costa, Leonardo, Naiara Azevedo, Ludmilla, Bruninho e Davi, Henrique e Juliano, entre outros.

Em 2022, através da Lei nº 14.427, de 17 de maio de 2022, que dispõe a instituição no Calendário Oficial do Município de Juiz de Fora do evento intitulado “Festa Country”, fez com que, oficialmente, a festa conseguisse entrar para o calendário de eventos da cidade, e, desde então, ganhou uma nova projeção. Nessa nova conjuntura, o evento vem sendo apresentado como um festival que oferece aos participantes novas experiências e ambientes, além de espaços interativos e uma gastronomia diversificada. Os artigos que instituem a lei destacam dois pontos:

Art. 1º Fica instituído no Calendário Oficial do Município de Juiz de Fora o evento intitulado “Festa Country”, a ser realizado, preferencialmente, no mês de maio de cada ano. Art. 2º O evento de que trata esta Lei tem por objetivo divulgar e contribuir para a valorização e o resgate da atividade turística da cidade, em razão de sua relevância na vida econômica, social, política e cultural do Município. (Juiz de Fora, 2022, s.p.)

O texto de autoria do vereador Marlon Siqueira (PP), e sancionado pela prefeita Margarida Salomão (PT), além de destacar o mês de maio para demarcar a

realização do evento, enfatiza a sua importância no desenvolvimento do turismo para o município de Juiz de Fora, contribuindo para o fortalecimento da imagem da cidade como um destino turístico atraente.

Diante do exposto, indaga-se: *Sob a perspectiva da produção de eventos em Juiz de Fora, quais imagens são veiculadas sobre a Festa Country 23 de Juiz de Fora no Instagram Oficial do Evento?*

Portanto, o objetivo central deste artigo é analisar a narrativa visual promovida pelo Instagram Oficial da Festa Country 23 de Juiz de Fora, buscando compreender como o evento é retratado na esfera digital. Assim sendo, o aplicativo denominado de “Instagram”, será o principal meio de coleta desses dados. Explorar as imagens e suas respectivas legendas possibilitará uma compreensão mais profunda do impacto que a Festa Country exerce na promoção turística da região, além de contribuir para uma análise mais abrangente do papel dos eventos na construção da identidade e atratividade de destinos locais.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo empreendeu uma abordagem exploratória, com ênfase qualitativa, inicialmente fundamentada em pesquisa bibliográfica e análise da narrativa visual das imagens veiculadas no *Instagram* Oficial da Festa Country 23 - JF. A pesquisa bibliográfica envolveu a análise de leis, livros, cartas, declarações e artigos publicados em periódicos, bem como outros materiais relevantes, como jornais informativos, dissertações, teses e livros, abrangendo produções bibliográficas brasileiras e estrangeiras (Laville e Dionne, 1999).

Posteriormente, foi conduzido um levantamento de dados, utilizando informações do *Instagram* oficial do evento, a fim de identificar as imagens e suas narrativas disponíveis. Para a análise do material coletado foram aplicadas técnicas de análise de conteúdo, conforme definido por Bardin (1977, p. 38), que descreve a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas sistemáticas e objetivas para descrever o conteúdo das mensagens.

Portanto, o percurso metodológico abrangeu a exploração de material, organizando as informações coletadas para identificar temas e categorias predominantes. A seleção de temas e categorias foi realizada mediante uma observação criteriosa das recorrências nos discursos presentes no site oficial da prefeitura. Após a seleção, imagens e textos foram codificados e numerados para uma posterior análise. Os resultados obtidos foram então tratados, seguidos por interpretação e análise, alinhando os achados com a discussão bibliográfica.

2.1 Levantamento Bibliográfico

Num levantamento preliminar de estudos sobre a Festa Country em Juiz de Fora e sua interseção entre turismo e Instagram, constatou-se fragilidades no que se refere ao aprofundamento de saberes e estudos sobre a Festa Country de Juiz de Fora (MG), em especial, no campo de estudos acadêmicos. Em pesquisa prévia realizada em acervos on-line das bibliotecas de algumas universidades, e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Banco de teses e dissertações no Turismo, Publicações de Turismo (Base de dados de artigos científicos de turismo) e pesquisa aberta no Google Acadêmico verificou-se a não existência de estudos acerca lócus de pesquisa abarcado por este projeto.

Dentre a busca realizada, nota-se que faltam obras que estudam a fundo, as consequências dessa festividade. Posto isto, os trabalhos encontrados fazem apenas menções acerca da realização da Festa Country, porém não há nenhum trabalho específico sobre a mesma. Por exemplo, o trabalho intitulado “Turismo de eventos: a perspectiva de Juiz de Fora – MG”, escrito por Maria Teresa Dominato de Almeida. Essa obra foi publicada nos anais do VI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, no ano de 2008. O objetivo central do artigo é analisar o turismo de eventos na cidade mineira de Juiz de Fora. Entretanto, a autora dá ênfase em outro evento que acontece no município, o Miss Brasil Gay. Com isso, ela aponta outros eventos importantes, dentre eles a Festa Country, numa conjuntura de comparação com a abrangência da realização do seu principal evento analisado. Por fim, ela faz uma menção superficial e genérica sem analisar a festividade a partir da coleta de dados. Sendo assim, ela chega a citar o evento, mas não realiza um trabalho sobre o mesmo.

Agora, o artigo feito no ano de 2011, intitulado: “Na espacialidade da cidade ao fazer uso do tempo livre as figurações de jovens do Projovem Urbano de Juiz de Fora”, elaborado por Juliano Fortunato Vieira, teve como objetivo analisar como se revelam as dinâmicas espaciais do uso do tempo livre na cidade de Juiz de Fora – MG, a partir dos jovens usuários do programa. Neste trabalho, o autor conseguiu descobrir que 27,5% dos jovens que participaram da pesquisa, frequentavam a festa. No entanto, ele, em nenhum momento, buscou analisar e compreender o contexto geral da Festa Country. Com isso, mais uma vez foi identificado uma falta de aprofundamento do objeto que será analisado neste trabalho.

Assim sendo, percebeu-se que, até o momento, não existem investigações – de fato – que articulem os eixos temáticos que serão contemplados aqui, o que mostra a importância desta pesquisa, uma vez que a promoção e a atração de participantes são elementos distintivos nos eventos, destacando-se como atividades que amplamente utilizam a imagem. Esse processo, especialmente facilitado pelo compartilhamento de fotografias e experiências nas redes sociais, desempenha um papel fundamental na divulgação e no envolvimento do público.

Realizou-se, adicionalmente, uma análise do Plano Municipal de Turismo de Juiz de Fora (PMTJF) de 2020, em vigência no município, revelando que o evento em questão era mencionado apenas no desfecho do referido documento. Subsequentemente, após a legislação que oficializou a inclusão do evento no

calendário oficial do município, procedeu-se à consulta do regulamento pertinente no site da Câmara de Vereadores de Juiz de Fora, visando embasar adequadamente o estudo.

Neste cenário, o Instagram oficial de eventos constitui uma ferramenta de uso imprescindível que, aliada ao processo comunicacional do evento, serve como um meio de discurso oficial que pode se tornar ferramenta no incremento do turismo através do marketing do evento e do destino e na exposição de atrativos e oferta turística do município. Essa ferramenta pode ser essencial para os organizadores observarem o que o seu público deseja, assim como Kotler 2000 apontou que essa análise de mercado era importante para satisfazer as necessidades dos clientes.

Além disso, a seleção da plataforma de rede social Instagram é motivada pela dinâmica singular que oferece aos usuários uma maneira instantânea de capturar e compartilhar seus momentos de vida por meio de imagens e vídeos. Além disso, possibilita a inclusão de legendas, hashtags (utilizando o símbolo “#”), e menções a outros usuários (com o símbolo “@”), permitindo contextualizar as imagens e os vídeos (Hu; Manikonda; Kambhampati, 2014).

Nesse cenário, enquanto as redes sociais estreitaram as relações pessoais online e superaram as barreiras geográficas para promover a conectividade e a universalização do acesso aos serviços, surge, também a necessidade de aprimoramento de políticas voltadas para o gerenciamento de dados e a transparência nas diretrizes de marketing e de divulgação de imagens e textos, em especial quando se volta à um avanço na disseminação das *fake news*.

Segundo matéria da Amper¹, em matéria intitulada “We Are Social e HootSuite - Digital 2021 [Resumo e Relatório Completo]” destaca que, no intervalo de 2020 a 2021, observou-se um notável crescimento no número de usuários do Instagram tanto no Brasil quanto em escala global. Em território brasileiro, o aumento foi significativo, passando de 115 milhões de usuários em 2020 para 125 milhões em outubro de 2021. Ainda segundo os dados apresentados, é destacado que a plataforma também experimentou um substancial aumento, elevando-se de 1 bilhão de usuários em 2020 para 1,4 bilhão no mesmo período do ano seguinte. Esses

¹ "Amper" refere-se a uma empresa especializada em oferecer serviços abrangentes de marketing e comunicação B2B, que refere-se à comunicação entre empresas (business-to-business). É um tipo de interação que ocorre entre organizações, em que uma empresa se comunica com outras empresas para realizar transações comerciais, estabelecer parcerias, trocar informações ou colaborar em diversos aspectos.

dados refletem não apenas a crescente popularidade da plataforma no cenário global, mas também indicam uma maior integração e adoção por parte dos usuários brasileiros, destacando o Instagram como uma plataforma de relevância contínua no contexto das redes sociais (We are social e hootsuite, 2021).

O Instagram, desenvolvido inicialmente pelos tecnólogos Kevin Systrom, norte-americano, e Mike Krieger, brasileiro, em 2010, alcançou uma audiência de 800 milhões de usuários em 2017, dois anos após a aquisição pelo Facebook de Mark Zuckerberg. O aplicativo foi cotado como um dos mais requisitados nas plataformas do Google, como a Play Store, de acordo com dados oficiais dos Resultados Digitais (Resultados digitais, 2019).

Considerando a expansão contínua das redes sociais e os significativos impactos socioeconômicos que elas geram em diversas esferas da sociedade, esta seção tem como propósito analisar as estratégias aplicadas no *Instagram* no contexto da produção de eventos. A intenção aqui posta é analisar os principais pontos associados à narrativa visual presentes na plataforma oficial do evento, assim como destacar o considerável potencial dessas estratégias como impulsionadoras de informações e conexões entre as empresas que promovem eventos e os seus potenciais consumidores.

2.2 Observação *in loco*

Fez-se necessário incorporar uma abordagem adicional frequentemente empregada em contextos acadêmicos, a saber, a observação *in loco*. Derivado do latim, o termo "*in loco*" traduz-se como "no local" (Enciclopédia Significados, s./p.). Nesse sentido, a investigação foi conduzida diretamente no local e nos dias do evento mencionado.

Assim sendo, no mês de maio de 2023, a edição do referido evento foi meticulosamente observada *in loco* ao longo de ambos os dias (26 e 27), proporcionando uma aprimorada perspectiva analítica. Nesse momento, foram identificadas diversas nuances significativas, as quais fundamentaram este estudo. É pertinente destacar que a Festa Country foi minuciosamente analisada, explorando as ferramentas disponíveis.

Subsequentemente à abordagem supracitada, convites foram encaminhados em setembro para a realização de entrevistas semiestruturadas com os

responsáveis pelo evento, visando uma compreensão mais profunda do fenômeno. Contudo, tais esforços não culminaram em sucesso. Diante dessa contingência, uma decisão foi tomada para não perseguir entrevistas com representantes do poder público, mantendo assim uma postura neutra e partindo de um ponto inicial. Nesse contexto, uma abordagem alternativa foi adotada, recorrendo à análise do perfil oficial da Festa Country 23 de Juiz de Fora no Instagram como fonte adicional de investigação.

Essa estratégia viabilizou a obtenção de informações relevantes previamente não identificadas, as quais estavam integralmente documentadas no feed dessa plataforma de mídia social. Importante ressaltar que, embora a análise do site oficial do evento tenha sido considerada, constatou-se que este se configura apenas como uma plataforma de venda de ingressos com informações notavelmente restritas.

Dessa forma, a pesquisa, inicialmente delineada com uma metodologia de análise voltada para identificar a relação do evento com o turismo local e regional, foi adaptada devido às diversas recusas, adotando um método alternativo para a compreensão dos dados apresentados..

3 COUNTRY: DISCUTINDO OS EVENTOS, O TURISMO E AS FESTIVIDADES

Nos últimos anos no Brasil, o termo "country" tem se inserido de maneira cada vez mais frequente nas notícias veiculadas pelos meios de comunicação, tornando-se familiar a um número crescente de pessoas. Geralmente, quando mencionado, as associações que imediatamente surgem seguem uma ordem que inclui a música rotulada como sertaneja, caipira, neo-sertaneja e country; o espetáculo do rodeio, especialmente o evento anual em Barretos/SP; a imagem do cowboy; a moda country e o contexto rural. Algumas vezes, nomes específicos desse cenário country são prontamente mencionados, como duplas musicais, campeões de rodeio e marcas de vestuário.

Importa sublinhar que em Juiz de Fora, o estilo country vai além de ser adotado apenas em eventos específicos como rodeios e festas; ao contrário, tornou-se um padrão de vestuário incorporado ao dia a dia. Por meio da difusão desse estilo, estendendo-se para além do grupo tradicional de fazendeiros, proprietários de terras e gado, houve uma mudança notável na posição dessa elite agrária em relação aos demais moradores urbanos.

Esse fenômeno, alinhado à realização da Festa Country de Juiz de Fora, não apenas reflete a diversidade do estilo *country* no cotidiano, mas também sugere uma interseção única entre a moda e a cultura dessa região. Ademais, conforme a perspectiva de Bourdieu (1979), esse movimento acrescentou capital financeiro e também capital simbólico, onde foi possível enxergar essa relação na mudança de status dos pecuaristas na comunidade urbana.

No entanto, para além dessas referências imediatas, o fenômeno *country* permanece relativamente difuso, carecendo de contornos precisos que possam definir claramente sua compreensão. Essa ambiguidade se justifica pelo fato de que, apesar da crescente presença na sociedade brasileira, somente recentemente o tema do country começou a ser abordado como objeto de estudos acadêmicos no Brasil (De Paula, 2001).

Para compreendermos a natureza de um evento, é imperativo explorar diversas perspectivas conceituais que o definem. Conforme destacado por Simões (1995), um evento é concebido como um acontecimento deliberadamente planejado com o propósito específico de influenciar a dinâmica da relação entre organização e público, respondendo às necessidades identificadas. Essa concepção pressupõe

que a não ocorrência desse evento poderia desviar a trajetória da interação de maneira potencialmente problemática.

Nesse contexto, podemos direcionar nossa análise para a Festa Country de Juiz de Fora, a qual se propõe cultivar uma conexão mais estreita entre artistas nacionais e a comunidade local da Zona da Mata Mineira. A compreensão da festa como um evento não apenas enriquece a definição de Simões (1995), mas também destaca sua relevância na configuração de relações culturais e sociais específicas. Este entendimento ampliado contribui para uma apreciação mais abrangente da influência e do propósito subjacentes aos eventos, como no caso da Festa Country de JF.

Conforme delineado por Matias (2013), o planejamento e organização de um evento seguem quatro fases distintas: a concepção, o pré-evento, o transevento e o pós-evento. A etapa inicial visa estabelecer a ideia central, identificar objetivos específicos e persuadir potenciais empreendedores e patrocinadores. A fase subsequente concentra-se na meticulosa planificação do evento, visando evitar falhas no dia da sua realização. A fase crítica é o transevento, o próprio evento, momento propício para imprevistos, como ausências de artistas contratados ou membros da equipe. Ao finalizar essas etapas, os produtores analisam os resultados, identificando pontos fortes e fracos, proporcionando insights valiosos para futuras melhorias.

Nem todos os entusiastas do *country* compartilham o espaço rural como principal cenário de suas experiências. A concepção do rural associada ao *country* ultrapassa os limites do campo e da vivência sertaneja, manifestando-se de maneira tangível no contexto urbano e no consumo cultural. Na cidade, observamos a proliferação de casas noturnas dedicadas ao estilo, restaurantes que exploram a gastronomia característica do universo rural, estabelecimentos especializados em produtos de couro e vestuário *country*, bem como a realização de rodeios e shows de duplas sertanejas. Nessa perspectiva, é possível fazer suposições que levam a resposta dessa questão, esse movimento pode ter sido por conta do Brasil ter se tornado um país urbano, porém com raízes ruralistas. Outro ponto pode ser pelo fato do meio rural trazer uma demarcação de pessoas mais simples, e que convive bem com todos, entre outros. A resposta para essa pergunta, demanda muito estudo e tempo para realizar a análise completa. Entretanto, é notável que muitas dessas duplas conquistaram projeção nacional adotando esse estilo característico, uma

dinâmica que se relaciona diretamente com a essência da Festa Country de Juiz de Fora.

Assim, nota-se que o *country* tem sido habilmente incorporado pela indústria cultural, transformando símbolos locais em produtos inovadores, agora revestidos do que é considerado moderno pelos agentes dessa indústria, conforme ressaltado por Silva (2001). Um exemplo paradigmático desse fenômeno é a festa de rodeio, que, segundo a autora, evoluiu de um evento local e competições entre peões de fazenda para um espetáculo massivo dentro do domínio da indústria de eventos .

Eventos desse tipo situam a cidade como um ponto crucial na rede de negócios do município e, quiçá, da região. Esses eventos e suas mediações preservam referências tradicionais enquanto apontam para uma crescente espetacularização dessas manifestações culturais populares, reconfigurando as tradições. As festas de rodeio, por exemplo, reinterpretem o mito do sertanejo robusto, representado pelo peão revestido da aura de modernidade imposta pela configuração *country*, frequentemente denominado *cowboy* (SILVA, 2001).

Nesse contexto da "cidade da festa-mercadoria", buscando vantagens comparativas no mercado globalizado de imagens e lugares-espetáculo, como destaca Serpa (2007), é que a realização da Festa Country de Juiz de Fora se insere. Dentro dessa lógica de consumo cultural dessa festa, com seus conteúdos simbólicos se moldando e evoluindo, reflete-se a dinâmica mutável desse espetáculo cultural no anseio de transformação de festa para festival nos últimos anos.

Cabe destacar que, na sua gênese, iniciada nos anos de 1990, a Festa Country de Juiz de Fora era primariamente um evento de rodeio, característico de cidades do interior. A celebração atraía participantes de todo o estado de Minas Gerais, fomentando interesse tanto na competição quanto nas atrações festivas. O mês de maio tornou-se emblemático para o evento, coincidindo com o clima mais frio da região. No entanto, ao longo dos anos, o rodeio foi proibido², marcando a primeira mudança fundamental no conceito da festa. Após um hiato de quatro anos, a tradição ressurgiu na cidade, reconfigurada e reajustada, após uma pausa exacerbada pela pandemia.

² LEI Nº 12.981, DE 17 DE JUNHO DE 2014. "Proíbe, no âmbito do Município de Juiz de Fora, a realização de rodeios, touradas ou eventos similares que envolvam maus tratos e crueldade aos animais. Projeto nº 124/2013, de autoria do Vereador Zé Márcio".

A pandemia, de maneira destacada, exerceu um papel decisivo na interrupção e subsequente reconfiguração da Festa Country. A pausa forçada, intensificada pelas medidas de contenção da pandemia, não apenas interrompeu a continuidade da celebração, mas também instigou uma reflexão sobre o formato e os elementos essenciais da festividade ao seu retorno. A reemergência da tradição na cidade, após esse período de inatividade ampliado pela pandemia, sinaliza uma adaptação necessária diante dos desafios impostos pelo contexto global de saúde, resultando em uma nova fase na evolução dessa festividade característica da região.

Ao tratar sobre as festas populares, Caponero e Leite (2010) tratam esses eventos como recursos culturais, que podem vir a ser convertidas em patrimônio imaterial para terem uma maior proteção. Nesse sentido, a Festa Country de Juiz de Fora está começando a resguardar seu patrimônio, através da recente lei criada, como comentado anteriormente. Os autores ainda afirmam,

[...] para que a festa continue sendo um atrativo, deslocando turistas e gerando lucro, é preciso evitar sua degradação e perda de autenticidade que podem gerar até mesmo a sua destruição, uma vez que as festas transformadas em espetáculo. (Caponero, Leite, 2010, p.12).

A necessidade de cautela em cada edição da Festa *Country* se torna imperativa devido à complexidade inerente ao controle da sua massificação. Em eventos de magnitude considerável, que inerentemente resultam em impactos significativos, o desafio é exacerbado. Embora o marco alcançado pela legislação ao incorporar a festa no calendário de eventos do município seja louvável, destaca-se a vital importância de promulgar mais leis e decretos e o reconhecimento dessa festa no âmbito das políticas públicas de turismo e cultura. A lei é uma precaução que se torna essencial em cada edição do evento, uma vez que é desafiador controlar sua massificação. Em eventos de magnitude considerável, que naturalmente causam grandes impactos, tanto positivos quanto negativos, o desafio se intensifica. Embora a legislação que incorpora a festa ao calendário de eventos do município seja um passo significativo, é crucial estabelecer mais leis e decretos que contribuam para a salvaguarda dessa celebração, fortalecendo suas características autênticas e preservando sua essência ao longo do tempo.

Por isso, o estudo de Alves et al. (2016) se torna de caráter obrigatório para o desenvolvimento da presente obra. O objetivo central dele é apresentar o impacto do

festival Caldas Country Show, que acontece desde 2006, no estado de Goiás. Os pesquisadores conseguiram mapear os impactos que causam no município, usando o Estudo de Impacto da Vizinhança, que é uma “[...] modalidade específica de avaliação de impacto ambiental adaptada a empreendimentos e impactos urbanos” (Sánchez, 2006, p. 88).

Essa ferramenta levantou alguns dados que estava muito nítido sempre que se realizava o evento, como: o aumento no número de furtos; a falta de água no município, pois são milhares de pessoas que vão para a localidade; o aumento nos casos de violências, etc.

Com isso, os organizadores compreenderam a real dimensão e proporção a que o festival chegou, e foram em busca de soluções para minimizar os impactos negativos. Sendo assim, os resultados foram significativos na edição posterior do estudo, que aconteceu em 2013. Por fim, é possível afirmar que a falta de planejamento urbano quando você cria um determinado tipo de festa, pode acarretar em sérios problemas no futuro, fazendo até com que a sua realização seja colocada em xeque.

4 FESTA COUNTRY 23 JF: ANALISANDO A PÁGINA OFICIAL DO INSTAGRAM

O Instagram Oficial do Evento demonstra uma presença significativa nas redes sociais, contando com aproximadamente 37 mil seguidores e um total de 248 publicações em seu *feed*. A diversidade de destaques apresentados na interface revela uma abordagem abrangente para fornecer informações aos seguidores, abrangendo desde detalhes práticos, como estacionamento e acessos, até aspectos mais voltados à experiência do público, como atrações, camarote e alimentação.

O impacto positivo dessa presença nas redes sociais reflete-se na capacidade de alcançar e envolver um amplo público. Os destaques organizados de maneira estruturada proporcionam uma navegação intuitiva para os seguidores, permitindo acesso fácil a diferentes aspectos do evento.

No entanto, vale ressaltar que a análise do site oficial do evento revelou ser limitada, servindo principalmente como uma plataforma de venda de ingressos. Isso sugere que a divulgação e detalhamento das informações sobre o evento podem não estar devidamente explorados nesse canal, o que pode afetar a comunicação completa com o público interessado.

Em suma, enquanto o Instagram Oficial do Evento representa uma ferramenta valiosa para interação e divulgação, a limitação do site oficial pode impactar a disseminação eficaz de informações detalhadas sobre o evento, podendo influenciar a experiência geral do público. Levando em consideração, os dados apresentados sobre o aumento no número de usuários do aplicativo, esse equipamento poderia ser melhor trabalhado pela organização do evento, uma vez que a página oficial da Festa Country possui um significativo número de seguidores.

A primeira publicação relacionada ao evento programado para 2023 foi veiculada em 21 de novembro de 2022 no Instagram oficial da Festa Country. Este post, estrategicamente formulado com uma caixa de perguntas, buscava engajar os seguidores ao indagar sobre suas preferências em relação aos shows desejados para o evento. É relevante destacar que essa publicação obteve significativa interação da audiência, acumulando aproximadamente 1257 curtidas e 1617 comentários.

Esse engajamento expressivo evidencia o interesse e a participação ativa da comunidade, indicando uma conexão robusta entre o público e a proposta do evento. Além disso, a variedade de respostas proporciona insights valiosos sobre as

preferências musicais da audiência, o que pode orientar as decisões de programação do evento para atender às expectativas do público-alvo.

Essa estratégia de envolvimento prévio, adotada pela equipe organizadora, não apenas fortalece o vínculo com os seguidores, mas também contribui para a construção de uma experiência mais personalizada e alinhada aos interesses da comunidade. Essa análise ressalta a importância do uso eficaz das redes sociais como ferramenta de engajamento e participação ativa da audiência na definição do conteúdo do evento, reforçando a interatividade e a co-construção de experiências festivas.

Engajamento refere-se ao ato de induzir, instigar ou persuadir um consumidor a assumir um compromisso específico. Na esfera das redes sociais corporativas, engajamento representa a interação e envolvimento dos usuários com os perfis das empresas. Esse fenômeno pode ser empregado como um indicador de desempenho, mensurando a proporção de interação por publicação em relação ao total de usuários, enquanto a quantidade de comentários contribui para a avaliação do número de pessoas envolvidas nas interações com as publicações nas redes sociais empresariais (Chamusca, Carvalhal, 2010).

Nesse aspecto, Kotler (2000) destaca a importância da análise de mercado para compreender as necessidades dos consumidores e desenvolver estratégias eficazes, envolvendo coleta de dados sobre concorrentes, consumidores e tendências.

A análise do conteúdo indica que a divulgação no *feed* da Festa Country em Juiz de Fora teve uma frequência espaçada, com uma lacuna significativa entre as publicações, notadamente observada a partir da última postagem em 21 de novembro de 2022 e a subsequente com um *reels*, vídeo de curta duração, em 10 de março de 2023. Esse intervalo, inferior a três meses antes da realização do evento, sugere uma abordagem mais concentrada na fase pré-evento, possivelmente visando impulsionar a divulgação e a participação. O vídeo era aberto pelo lema escolhido da Festa: "Você Faz a Festa". A adoção do lema "Você faz a festa" sugere uma abordagem interativa, buscando envolver ativamente o público na experiência do evento. Essa estratégia pode ser positiva, pois promove a ideia de participação ativa, criando um senso de pertencimento entre os participantes e a festa. No entanto, é crucial avaliar se o lema é efetivamente traduzido em oportunidades tangíveis para os frequentadores contribuírem ativamente para a

dinâmica da celebração. No vídeo é ressaltado que a empresa produtora do evento iria montar a maior estrutura e traria as melhores atrações, porém quem faria a festa era o público. As imagens intercalam fragmentos da estrutura de palco e espaço, bem como pessoas curtindo a festa, provavelmente gravadas em evento anterior.

Quadro 1 - Lapso de tempo das postagens

POSTAGEM	DATA DA POSTAGEM	Nº DE CURTIDAS
	21 de Novembro de 2022 (Primeira postagem fixa no <i>feed</i>)	1257 curtidas
	10 de Março de 2023 (Segunda postagem fixa no <i>feed</i>)	2.516 curtidas

Fonte: Instagram Oficial da Festa Country de Juiz de Fora

A divulgação da realização da edição de 2023 da Festa Country em Juiz de Fora, que aconteceu nos dias 26 e 27 de maio, já trazia imagens do Estádio Municipal Radialista Mário Helênio, situado no bairro Dom Orione.

Importa ressaltar que as representações visuais contidas no feed de conteúdo da plataforma apresentavam uma seleção específica de tonalidades, notavelmente incorporando tons de rosa, roxo e azul. Este arranjo cromático, embora subjetivo em sua interpretação, suscita a consideração sobre os elementos simbólicos associados

a essas cores, e como eles podem influenciar a percepção do público em relação ao evento, carecendo de mais estudos.

Figura 1 - Paleta de cores de divulgação



Fonte: Foto retirada do Instagram Oficial da Festa Country de Juiz de Fora

Num segundo momento, observa-se uma transição temática no feed, direcionando seu foco para a promoção das atrações principais do evento. Esse redirecionamento se materializa por meio de composições visuais que empregam quadros estruturados, nos quais são destacadas imagens dos artistas previamente confirmados, posicionados em plano de destaque. Essa abordagem visual busca, presumivelmente, gerar expectativa e entusiasmo entre os seguidores, enfatizando a presença de figuras de destaque na programação do evento.

Figura 2 - Atrações artísticas em Destaque



Fonte: Foto retirada do Instagram Oficial da Festa Country de Juiz de Fora

Neste contexto, torna-se pertinente a análise crítica das escolhas estéticas, bem como a estratégia de comunicação visual adotada. A utilização da paleta de cores e a subsequente ênfase nas atrações sugerem uma intenção de moldar a percepção do público-alvo, induzindo uma associação positiva entre os elementos visuais apresentados e a experiência proposta pela Festa Country.

Apesar de quadros divulgando a venda de ingressos não se nota nas publicações as relações de valores, porém a constituição de preços da Festa Country de Juiz de Fora, edição 2023, reflete uma diversidade de opções para atender diferentes públicos e proporcionar uma experiência variada. As categorias de ingressos incluíram Pista, Front Stage, Camarote, Passaportes para os setores Pista, Front Stage e Camarote, além de Lounges Exclusivos para grupos privados. Cada categoria oferece benefícios específicos, como acesso a áreas privilegiadas, serviços exclusivos e diferenciais que visam atender às expectativas de diversos participantes.

Um aspecto notável é a inclusão de opções promocionais que associam descontos à doação de alimentos não perecíveis, reforçando a noção de responsabilidade social do evento. Essa prática não apenas atrai o público, mas também contribui para ações solidárias, alinhando entretenimento e responsabilidade social.

Figura 3 - Mosaico de fotos que demonstram a diferença entre os setores do evento



Fonte: Fotos retiradas do Instagram Oficial da Festa Country de Juiz de Fora

Entretanto, a análise crítica revela a inacessibilidade para determinados públicos, principalmente considerando a meia-entrada, que já se encontra esgotada para alguns setores e dias específicos. O preço dos ingressos, em relação ao salário mínimo, evidencia um desafio em termos de acessibilidade, questionando a representatividade do evento para camadas da população com menor poder aquisitivo.

Outra observação digna de nota é a inclusão de atrações como tirolesa, touro mecânico, área de escalada e espaço de massagem indica uma preocupação em diversificar as opções de entretenimento, atendendo a diferentes interesses e preferências do público. A busca por proporcionar maior conforto aos participantes, por meio das atividades mencionadas, é um ponto positivo, pois reflete a

preocupação da organização com o bem-estar dos frequentadores. No entanto, é necessário avaliar se essas comodidades adicionais complementam a proposta da festa country ou se podem ser percebidas como elementos desconexos.

Figura 4 - Mosaico de fotos que demonstram a inclusão de oferta de entretenimento no evento



Fonte: Fotos retiradas do Instagram Oficial da Festa Country de Juiz de Fora

Entretanto, a programação da Festa Country de Juiz de Fora em 2023 apresenta, ao longo dos dois dias de evento, uma seleção eclética. O eclétismo se origina na escola holandesa em meados do século XVII, e na música esse termo se refere a uma união de vários estilos musicais, segundo Alves. Confira abaixo a lista de artistas que se apresentarão em cada data e palco:

- **Sexta-feira, 26/05 – Abertura: 20h**

Palco Principal: Ludmilla; Henrique & Juliano

Atrações Palco Alô: Pablo & David; Hianka; DJ Morango

DJs Camarote: Marquinhos SP; Júlia Torres

- **Sábado, 27/05 – Abertura: 20h**

Atrações Palco Alô: Curt'Aê; Hugo & Alex; Funk in Roça

Camarote: Marquinhos SP; DJ Pandão

Palco Principal: Dennis; Wesley Safadão; Matheus e Kauan

Nota-se que a programação artística da Festa Country de Juiz de Fora em 2023, distribuiu as atrações em diferentes palcos (Principal, Alô e Camarote) ao longo das noites de sexta e sábado. As atividades começavam às 20h, o que aparentemente proporcionava aos participantes uma variedade de apresentações, incluindo artistas renomados e talentos locais e nacionais, visando uma experiência diversificada e envolvente para o público. Aparentemente, a organização buscou proporcionar uma experiência musical diversificada, mesclando no evento *country* estilos como funk, sertanejo e outras vertentes, distribuídas estrategicamente nos diferentes palcos do evento. A presença de DJs nos camarotes adiciona uma opção a mais nas opções de entretenimento, diversificando ainda mais a proposta artística.

Os dados coletados a partir do Instagram Oficial do Evento demonstram que A Festa Country 2023 ofereceu diversas experiências interativas em seus diferentes ambientes, promovendo a interação e a diversão do público presente.

Entre as atrações, destacam-se a tirolesa, proporcionada em parceria com a Rádio Cidade, e a escalada, patrocinada pelas marcas Bahamas e Nescau. Além disso, o Espaço Relax, em colaboração com a Seven, ofereceu massagens e uma piscina de bolinhas para o deleite dos participantes. A presença de um touro mecânico, fornecido pela Arroba Alimentos, acrescentou uma dimensão lúdica ao evento.

O engajamento dos patrocinadores foi evidente, com marcas como Autoescola Conquista contribuindo com inovações como uma cabine de fotos com revelação instantânea, câmera 360° e torres com carregadores de smartphones. Destaca-se também a presença de espaços instagramáveis de marcas renomadas, como Independência Shopping, TV Integração e Unilever (Seda, Hellman's, Comfort e Cif), que proporcionaram oportunidades para a criação de conteúdo visual nas redes sociais.

A análise dos *reels* evidencia uma estratégia de marketing influente para a Festa Country de Juiz de Fora em 2023. A presença de influenciadores locais, devidamente caracterizados com trajes *country*, reforça não apenas a promoção do evento, mas também a integração da cultura do evento e sua identidade. Ao alinhar os influenciadores com a temática da festa, vestindo roupas *country* e chapéus, a organização cria uma narrativa visual que se conecta diretamente com o público-alvo, associando ao estilo de vida celebrado no evento. Essa estratégia não apenas amplifica o alcance das publicações, mas também estabelece uma conexão próxima com a audiência local. A presença desses influencers nos reels contribui para a construção de uma imagem de autenticidade e participação da comunidade, elementos fundamentais para o sucesso e satisfação de eventos desse porte.

Além disso, é notável a presença de comunicadores do Zine Cultural, um destacado meio de comunicação em Juiz de Fora, participando ativamente na apresentação e cobertura da Festa Country no feed do Instagram. A presença desses comunicadores pode ter contribuído para conferir autenticidade e relevância ao evento, uma vez que o Zine Cultural é reconhecido na região por sua atuação na divulgação de eventos culturais e entretenimento. A participação desses comunicadores, seja através de apresentações ao vivo, entrevistas ou cobertura dos bastidores, reforça a integração da Festa Country com a cena cultural e midiática local.

Além disso, nota-se nas postagens estratégias de captação de público através da adesivação de carros. No dia 16 de abril de 2023 através de uma publicação no *feed* sobre o "Adesivação" para a Festa Country 2023 é apresentado uma estratégia para promoção do evento. A ideia de envolver os participantes no processo, adesivando seus carros, cria uma interação direta e uma atmosfera de antecipação. Além disso, a legenda da foto oferece a inclusão de um benefício imediato, como o *voucher* para a noite de sábado, o que parece denotar ser uma tática inteligente para incentivar a participação no evento de adesivação. A limitação a 250 carros descrita na legenda cria um senso de urgência, estimulando as pessoas a chegarem cedo e de não perderem a oportunidade devido a limitação.

O regulamento do acontecimento de pré-evento fornece informações claras sobre o funcionamento do "Adesivação", estabelecendo horários, regras de organização e detalhes sobre a troca do voucher pelo ingresso. No entanto, a

divulgação da data de disponibilidade do ingresso pode ser crucial para manter a transparência e a confiança dos participantes.

Ações de marketing para lançamento de produtos, destinos e eventos implicam no uso de plataformas digitais, permitindo estratégias mais econômicas, versáteis, adaptáveis e interativas, alcançando um maior público (REBELO, 2017). No turismo, a compra inicial do consumidor é a ideia e imagem do destino, devido à natureza da atividade, como por exemplo, a capacidade de realização de bons eventos, onde o produto turístico só é avaliado no local de destino (RUSCHMANN, 2000, p.30). A imagem e comunicação estimulam, dessa maneira, o desejo dos espectadores, sendo as tecnologias contemporâneas meios que influenciam as relações sociais (RUSCHMANN, 2000).

A página oficial do Instagram da Festa Country 23 apresenta uma lacuna significativa na representação dos atrativos turísticos locais. Apesar de ser reconhecida como atração turística tendo sua inclusão no calendário de eventos da cidade, a divulgação do evento negligencia a divulgação das opções turísticas locais. O destaque intitulado "*Tour*" focaliza exclusivamente às partes estruturais do evento, passeios pelos camarins, apresentação das opções de entretenimento, obliterando, entretanto, a oferta turística local, como marcos históricos, patrimônios culturais e imateriais, rotas e roteiros da cidade.

Diante do exposto, é relevante destacar que a fusão entre imagem e comunicação não apenas estimula, mas também intensifica o desejo e o imaginário dos espectadores em relação às histórias e, especialmente, aos territórios apresentados. Nesse contexto, as tecnologias contemporâneas de informação oferecem meios para a transmissão de imagens e narrativas que promovem uma nova dinâmica na relação entre a fonte produtora de imagens e seu receptor, desencadeando diversos processos sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a análise do Instagram Oficial do Evento proporcionou *insights* sobre a presença digital da Festa Country 23 de Juiz de Fora, revelando uma interação significativa com aproximadamente 37 mil seguidores e 248 publicações em seu feed. A estratégia de comunicação se destacou na diversidade de informações, engajamento prévio e interação ativa da comunidade.

Contudo, a limitação do site oficial se detendo apenas a uma plataforma de venda de ingressos levanta questões sobre a divulgação completa do evento, potencialmente impactando a experiência do público interessado. Enquanto o Instagram representa uma ferramenta eficaz, a análise do site destaca a necessidade de explorar outras plataformas para uma comunicação mais abrangente.

A estratégia de engajamento prévio, exemplificada pela publicação interativa em novembro de 2022, evidenciou uma conexão robusta com a comunidade, promovendo não apenas interatividade, mas também coletando informações prévias para a formatação da programação do evento, entendendo através das respostas o possível perfil de público do evento.

A análise crítica das escolhas estéticas, paleta de cores e ênfase nas atrações no feed do Instagram ressalta a intenção de moldar a percepção positiva do público-alvo. A inclusão de opções promocionais associadas à doação de alimentos reflete responsabilidade social, mas a inacessibilidade para alguns públicos, especialmente em relação à meia-entrada não divulgada, levanta possíveis questionamentos sobre a representatividade do evento.

A diversidade de opções de ingressos, a inclusão de atividades extras e parcerias com patrocinadores destacam a busca por proporcionar uma experiência variada e confortável. A programação eclética com artistas famosos em âmbito local e nacional promove uma experiência musical diversificada, enquanto as atividades extras, como tirolesa e touro mecânico, buscam atender a diferentes interesses.

A presença de influenciadores locais e a participação do Zine Cultural buscam reforçar o elo e a integração da Festa Country 23 com o público e a cultura local. A estratégia de marketing experiencial, evidenciada por ativações de marca e interações visuais, contribui para a construção de uma atmosfera festiva e interativa, ampliando o alcance do evento e sua relevância na cena cultural e midiática local.

Diante dessas considerações, a pergunta central sobre a perspectiva turística em Juiz de Fora e as imagens veiculadas no Instagram Oficial da Festa Country 23 ressalta a importância da presença online na formação da percepção turística. Assim, nota-se que as postagens não apenas visavam atrair visitantes para a Festa Country, mas também podem ter contribuído para a promoção de Juiz de Fora como um destino turístico atrativo e dinâmico. Essa abordagem integrada entre a promoção do evento e a promoção do destino destaca a importância da presença *online* e das redes sociais na construção de narrativas turísticas e na atração de públicos diversos.

REFERÊNCIAS

ALBURQUEQUE, S. S. de. **Turismo de eventos: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo**. Universidade de Brasília, monografia. Brasília, 2004. Acesso em: 25 out. 2023.

ALVES, Igor. **O que é Ecletismo**. Enciclopédia Significados - Filosofia e Sociologia. Acesso em: 11 dez. 2023.

ALVES, Obede R; BANDEIRA, Otniel A. et al. **Estudo de impacto de vizinhança: a experiência do festival Caldas Country Show em Caldas Novas, Goiás**. Urbe - Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management), 8(2), 211-227, maio/agosto de 2016. Acesso em: 23 out. 2023.

BLAS, Xulio Cardella de; FADIRO, Carmem Padin.; RIBEIRO, José Cadima. **Importância da celebração de eventos Culturais para o Turismo do Minho-Lima**. Estudo de caso. Acesso em: 29 mai. 2023.

BOURDIEU, P. **La distinction**. Paris. Minuit, 1979. Acesso em: 24 nov. 2023.

BRITTO, Janaina, FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002. Acesso em: 2 nov. 2023.

CANTON, Marisa Antônia. **Evento: um potencializador de negócios**. In PANOSSO, Alexandre Neto, ANSARAH, Marília Gomes Reis, BRAGA, Debora Cordelo. (Org). **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectiva**. Barueri, São Paulo. Manole, 2009. Acesso em: 16 abr. 2023.

CAPONERO, Maria C; LEITE, Edson. **Inter-relações entre festas populares, políticas públicas, patrimônio imaterial e turismo**. Revista Patrimônio: Lazer & Turismo, v.7, n. 10, p. 99-113, abr.-mai.-jun./2010. Acesso em: 15 out. 2023.

CHAMUSCA, Marcello; CARVALHAL, Márcia (Orgs). **Relações Públicas Digitais: O pensamento nacional sobre o processo de relações públicas interfaceado pelas tecnologias digitais**. Salvador, BA: Edições VNI, 2010. Acesso em: 20 nov. 2023.

CHAMUSCA, M.; Carvalhal, M. **Comunicação e marketing digitais: conceitos, práticas, métricas e inovações**. Salvador: VNI, 2011. Acesso em: 20 nov. 2023.

DE PAULA, Silvana Gonçalves. **Quando o campo se torna uma experiência urbana: o caso do estilo de vida country no Brasil**. Estudos Sociedade e Agricultura, 2001. Acesso em: 20 nov. 2023.

DICIONÁRIO PRIBERAM. **Memórias**. s/p. Acesso em: 06 nov. 2023.

ENCICLOPÉDIA SIGNIFICADOS. **Significado de IN LOCO**. Acesso em: 11 dez. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Governo Brasileiro. **Minas Gerais - Juiz de Fora**, 2022. Acesso em: 29 mai. 2023.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Prentice - Hall, 2000. Acesso em: 21 nov. 2023.

LEI Nº 14.427, de 17 de maio de 2022. Câmara Municipal de Juiz de Fora. Juiz de Fora (MG). Acesso em: 20 abr. 2023.

LEI Nº 14.663, de 28 de agosto de 2023. Presidência da República - Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Governo Federal do Brasil. Acesso em: 20 abr. 2023.

LIMA, Bruna M. Martins; ALVES, Larissa de Sousa. **Gestão de Eventos como perspectiva de desenvolvimento do turismo local em Araguaína - TO**. Universidade Federal do Tocantins, 2019. Acesso em: 15 out. 2023.

MAIS que uma ferramenta líder: somos uma comunidade inteira no primeiro lugar. Resultados Digitais. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/noticias/rdstation-lider-em-automacao-de-marketing/>. Acesso em: 29 out. 2023.

MANSUR, Maria T. D. de Almeida. **Turismo de eventos: a perspectiva de Juiz de Fora – MG**. ANPTUR: V Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2008. Acesso em: 10 abr. 2023.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos – Procedimentos e Técnicas**. São Paulo: Manole, 6º ed, 2013. Acesso em: 10 abr. 2023.

MATIAS, Marlene. **Turismo de Eventos: relação entre sociedade e espaços de eventos**. In: BAHL, Miguel (Org.). Turismo: enfoques teóricos e práticos. Organizador: Miguel Bahl. São Paulo: Roca, 2003. Acesso em: 13 abr. 2023.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. São Paulo. Atlas, 2003. Acesso em: 27 set. 2023.

MARUJO, Noémi. **A contribuição do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região**. Universidade de Évora/IGOT-CEG, Portugal, 2015. Acesso em: 28 set. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO DO BRASIL. **Turistas de eventos injetam U\$ 35 milhões na economia nacional**. 2008. Acesso em: 10 abr. 2023.

MIRANDA, Ronypeterson Moraes; SILVA, Ademir Luiz da. **Turismo em Festejos Populares: o caso da Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO**. Revista: Journal of Social, Technological and Environmental Science (Edição Especial), jul-dez. 2015. Acesso em: 28 set. 2023.

REBELO, Fernanda. **O impacto da transformação digital nas organizações: Marketing digital e consumidor**. 2017. Acesso em: 21 nov. 2023.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Marketing Turístico - Um Enfoque Promocional**. Editora Papirus; 6ª edição, 2000. Acesso em: 24 nov. 2023.

SANTOS, Rodrigo Amado dos. **A importância dos eventos para o desenvolvimento regional**. Revista científica de turismo, 2010. Acesso em: 15 set. 2023.

SARAIVA, Ana L. O; Porto, Carmem R. P; Brasil, Eneida de F. S. **Festas como bens culturais e turísticos: Festivais de Música Nativista e Rodeios Crioulos**. Porto Alegre. Acesso em: 27 out. 2023.

SERPA, Â. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007. Acesso em: 22 nov. 2023.

SILVA, R. P. da. **Aqui o sistema é bruto: o movimento country e a identidade goiana**. 2001. 152 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, 2001. Acesso em: 27 out. 2023.

VIEIRA, Martins João. **Eventos e Turismo e planejamento e organização - da Teoria à prática**. Lisboa, 2015. Acesso em: 25 nov. 2023.

VIEIRA, Juliano Fortunato. **Na Espacialidade da Cidade ao Fazer Uso do Tempo Livre as Figurações de Jovens do Projovem Urbano de Juiz de Fora**. Juiz de Fora, 2011. Acesso em: 14 abr. 2023.

WATT, David C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo/ David C. Watt**; trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004. Acesso em: 26 out. 2023.

WE Are Social & Hootsuite - Digital 2021: resumo e relatório completo. Amper. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.amper.ag/post/we-are-social-e-hootsuite-digital-2021-resumo-e-relat%C3%B3rio-completo> . Acesso em: 26 out. 2023.